

CASA 3

COMERCIO + TR...
COMERCIO + TR...
HABITACAO 1...
HABITACAO 2...
HABITACAO 3...

RECUPERAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR.



DESCR
RN - JUNZO - BTBG - SICAR RMS (SEM SIST. DE INFO. METROP.)
ELEVACOES SEMPRE PARALELAS A FACHADA, CASO A CASO.
VERIFICAR MEDIDAS DO LOCAL

*ATENÇÃO! este desenho é feito
conforme a técnica dos "usos
geográficos" isto é, de uma
"camara" "arbitraria" e não conforme
LADEIRA DA MISERICORDIA as projeções Monda*

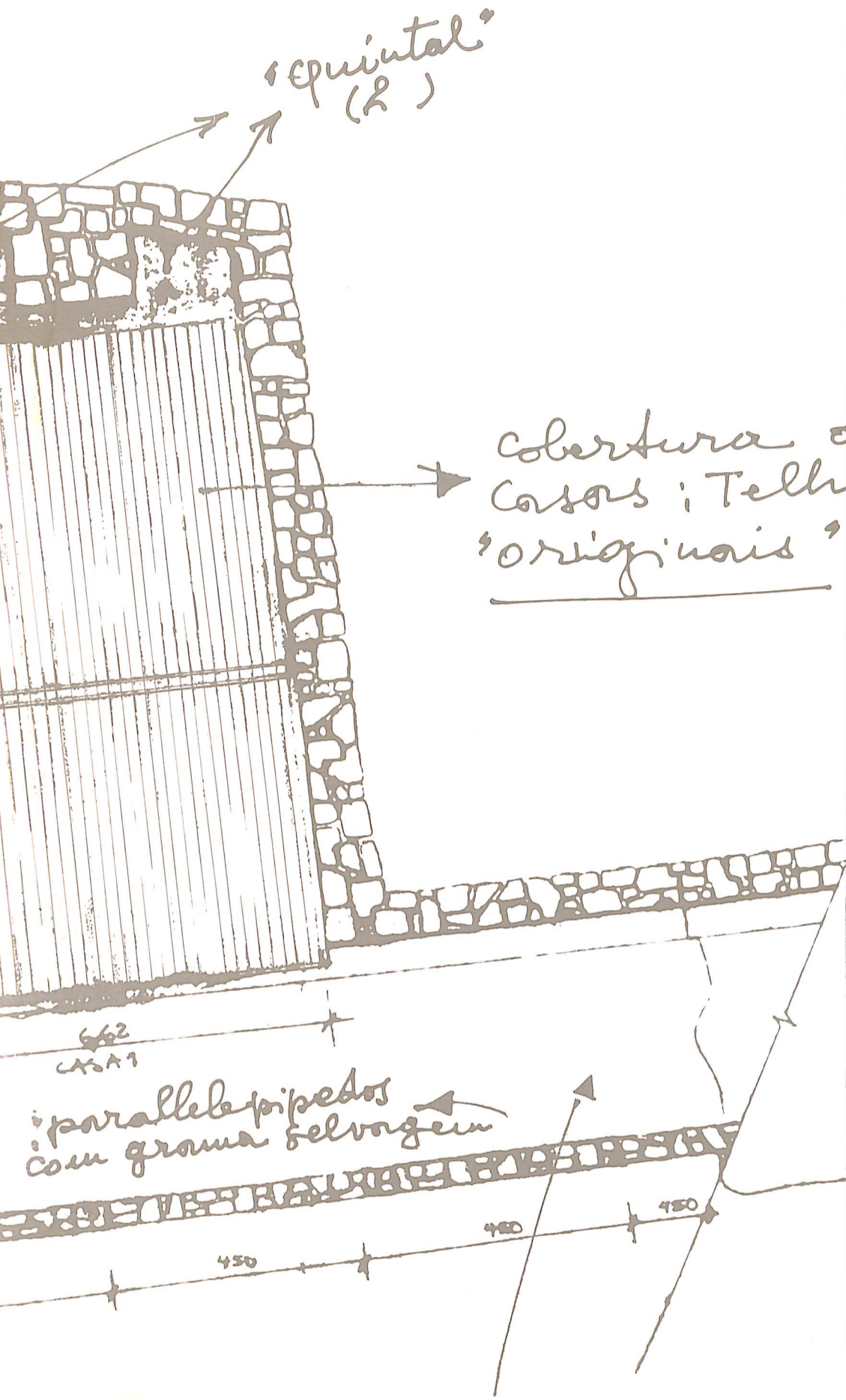
FACHADAS ESC. 1:100
ARQUITETO LINA BO BARDI MAR/87
COLAB. ARQTS MARCELO C. FERRAZ
MARCELO SUZUKI



S.P. 115/87

CHEGOU A HORA DE VOCÊ ENTRAR PARA A HISTÓRIA.

L-344
2
15



Passoio dos Bastiões

098.344 2.2
PMS / FMLF
BIBLIOTECA
5615 11/10/11
Nº Reg. Date

“Os sobradões te esperam. Os azulejos provêm de Portugal e desbotam hoje ainda mais belos. Lá dentro a miséria murmura pelas escadas onde os ratos correm, pelos quartos imundos. As pedras com que os escravos calçaram as ruas, quando o sol as ilumina ao meio-dia, têm laivos de sangue. Sangue escravo que escorreu sobre essas pedras nos dias de ontem. Nos casarões moravam os senhores de engenho. Agora são os cortiços mais abjetos do mundo.”

*Jorge Amado.
Bahia de Todos os Santos.*



Um pedaço da História do Brasil está caindo aos pedaços. O Centro Histórico de Salvador, um dos mais importantes conjuntos urbanísticos-arquitetônicos das Américas, referência fundamental da memória brasileira, tem sido vítima do descaso e da ignorância, encontrando-se em pleno processo de deteriorização.

O valor nacional deste acervo foi reconhecido oficialmente pelo Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, que organizou a proteção do patrimônio histórico e artístico em nosso país. Esta lei, através de certidão da SPHAN - Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, datada de julho de 1984, estabeleceu uma poligonal que circunda a área mais central da cidade, além de definir edificações e conjuntos tombados no seu interior.

Centro Histórico de Salvador, Patrimônio da Humanidade.

Em 1985, a Unesco, como já fizera antes com as cidades de Olinda e Ouro Preto, passou a ver os bens culturais de Salvador como patrimônio da humanidade.

E é esse patrimônio que a Prefeitura Municipal do Salvador luta, com todas as suas forças, para recuperar. Para realizar uma intervenção pública com o objetivo de restaurar e reforçar a qualidade de vida, em termos físicos e sociais, dos espaços históricos de Salvador.

Mas, para isso, ela está precisando da ajuda de todos aqueles que, como você, sabem dar valor à necessidade imediata de se recuperar e preservar esse patrimônio tão importante para a memória da história do nosso país.



“Se és uma turista ávida de novas paisagens, de novidades para virilizar um coração gasto de emoções, viajante de pobre aventura rica, então não queiras esse guia. Mas, se queres ver tudo, na ânsia de aprender e melhorar, se queres realmente conhecer a Bahia, então, vem comigo e te mostrarei as ruas e os mistérios da cidade do Salvador, e sairás daqui certa de que este mundo está errado e que é preciso refazê-lo para melhor. Porque não é justo que tanta miséria caiba em tanta beleza.”

*Jorge Amado.
Bahia de Todos os Santos.*

O Programa Especial de Recuperação dos Sítios Históricos da Cidade do Salvador, criado em 1986 pela Administração Mário Kertész, tem dois objetivos.

Um, de recuperar a vocação tradicional do centro da cidade como ponto de encontro, trabalho, morada e lazer da população.

O outro, de preservar o patrimônio arquitetônico, urbanístico, paisagístico e cultural do Centro Histórico.

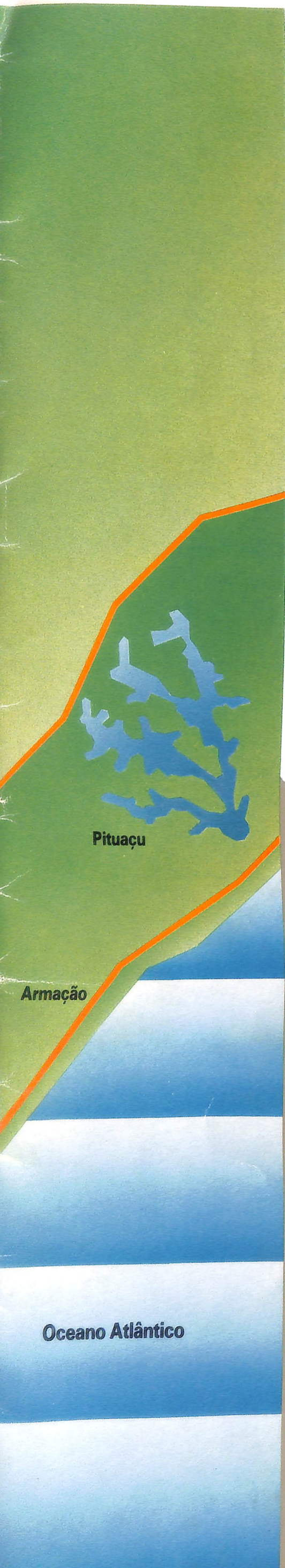
Serão feitas, portanto, intervenções em parcelas definidas do território urbano, sempre com o compromisso de recuperar e preservar seus atri-

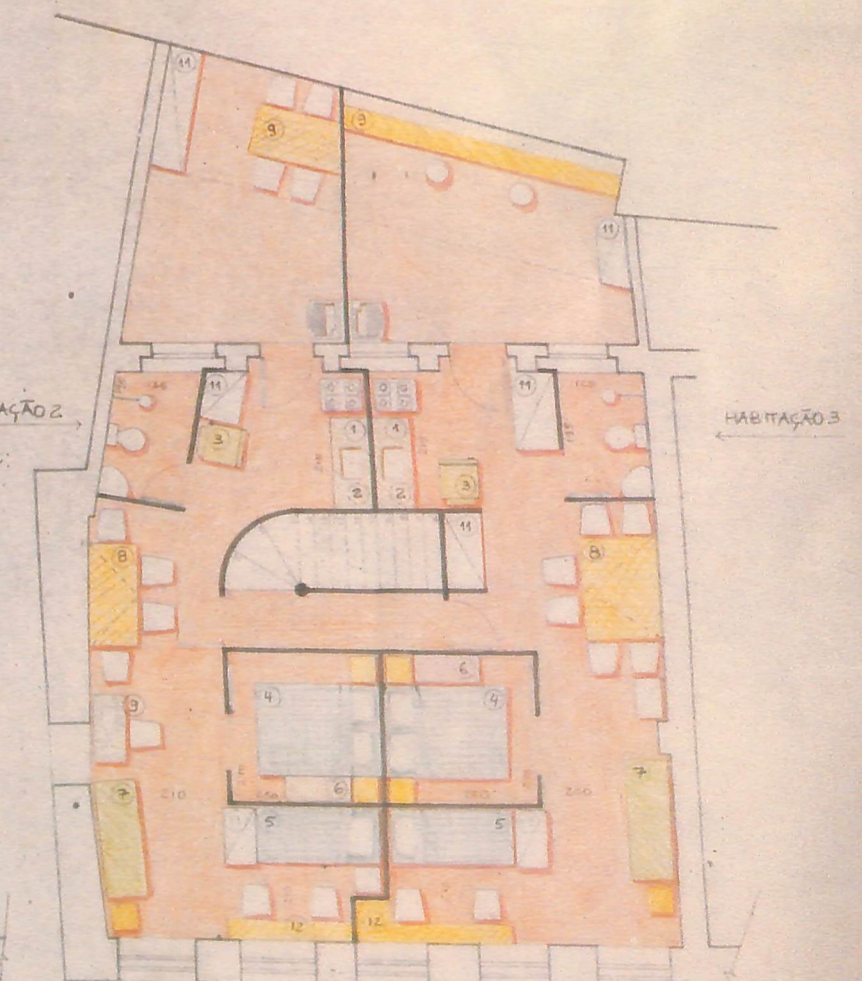
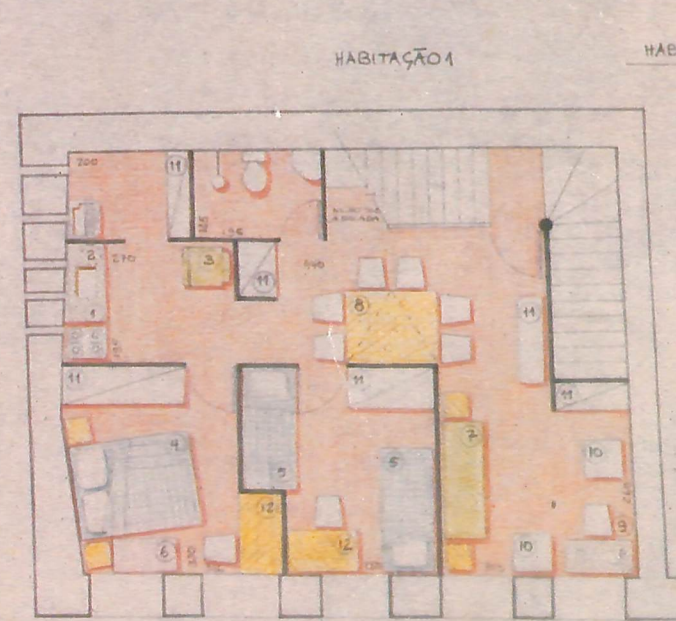
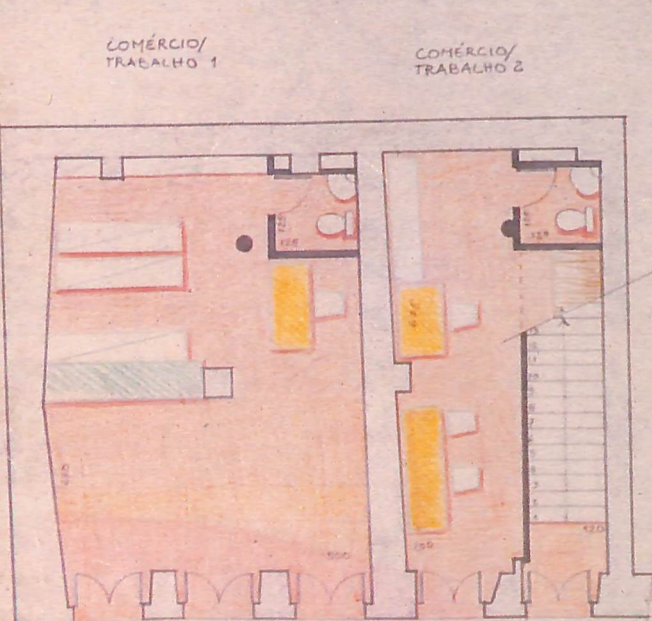
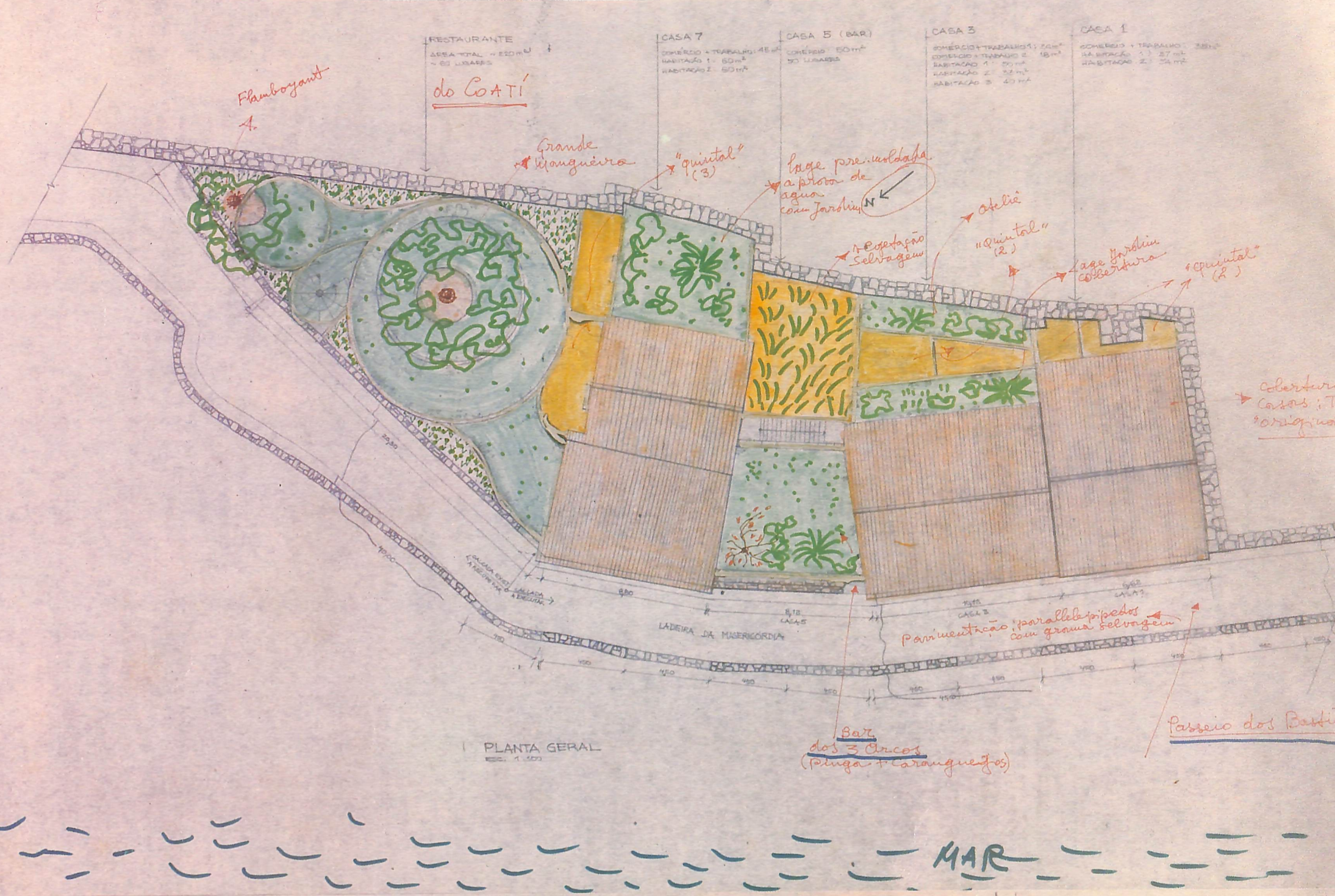


butos físico-ambientais e sócio-econômicos.

Para isso, foram delineadas três áreas de interesse histórico da cidade do Salvador: a Poligonal Centro Histórico, a Poligonal Itapagipe e a Poligonal Rio Vermelho.

A Poligonal Centro Histórico é a maior de todas e a que reúne o mais rico acervo arquitetônico. As ações para a sua recuperação deverão ser integradas de forma a fazer com que as intervenções

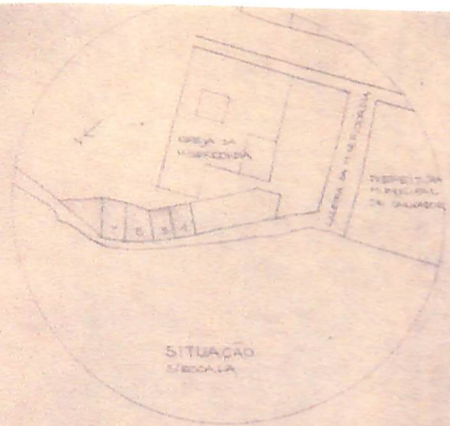




PLANTA DO TERREÇO

PLANTA DO 1º ANDAR

PLANTA DO 2º ANDAR



das
das antigas

MEM. DE PROJETO - LULA, RIO (PARTE DE UM MEMO)
VERIFICAR PROJETO ORIGINAL

LADEREIRA DA MISERICÓRDIA
PLANTA DO CONJUNTO
ARQUITETO LINA RO BARDI
COLABORANTES MARCELO C. TORRES
MARCELO SUZUKI

01

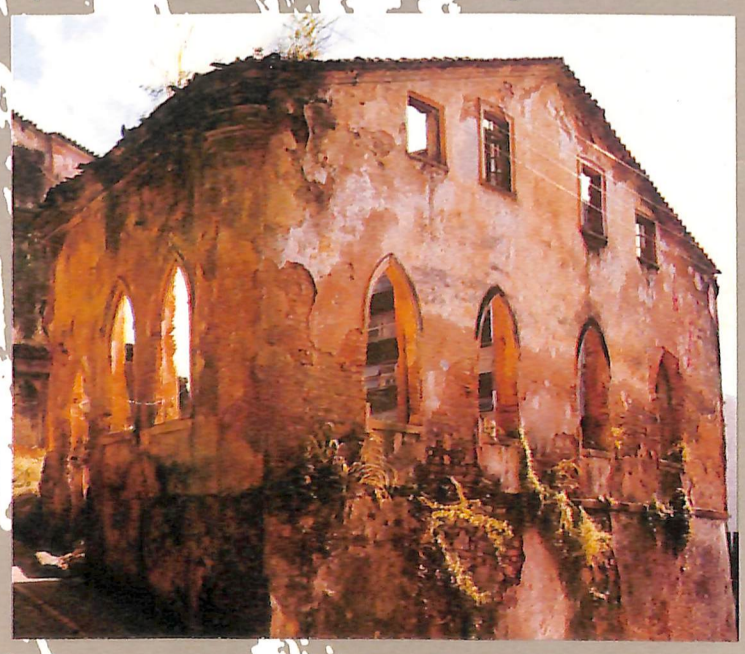
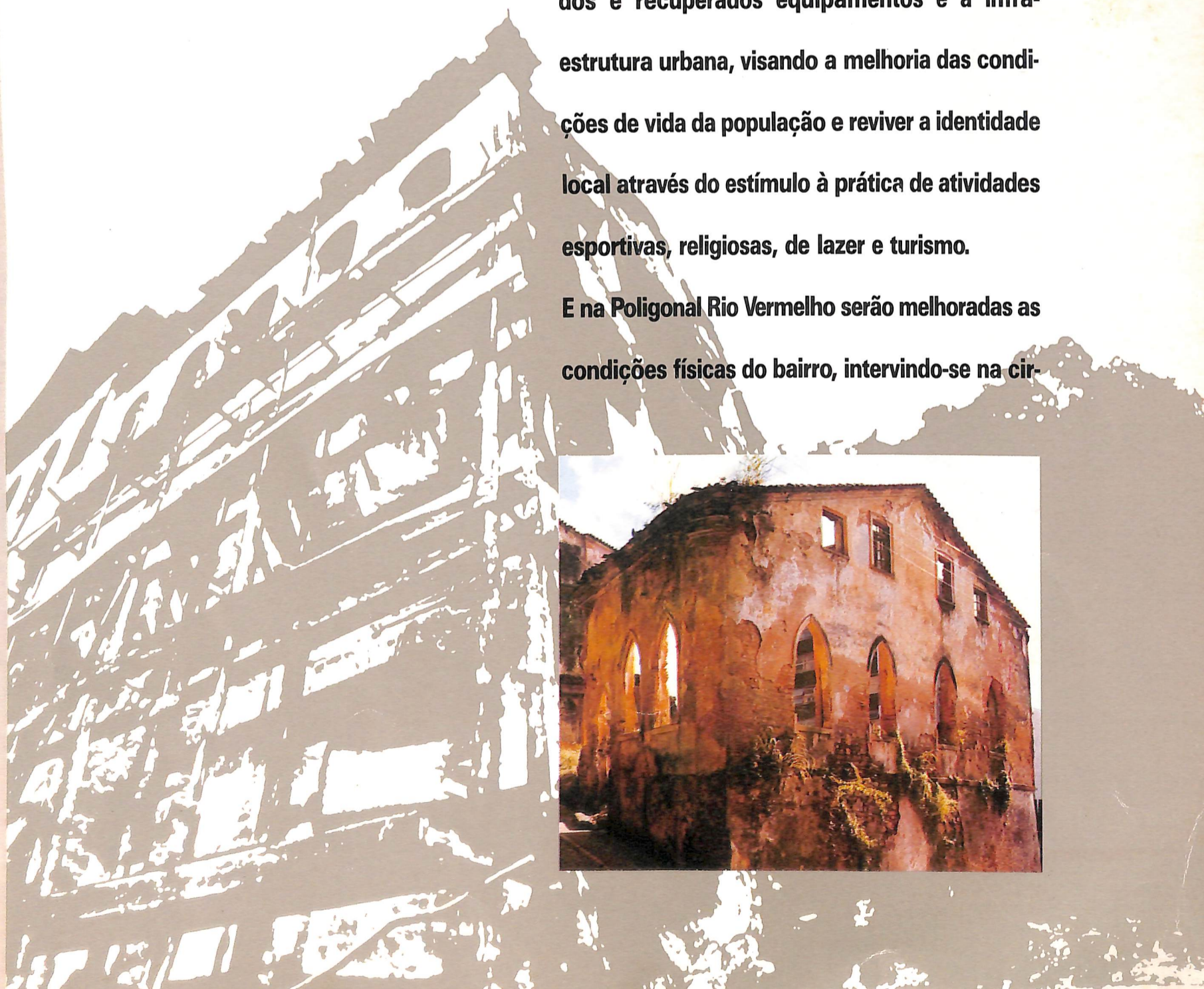
S.P. 1/61/87

ÁREAS

- HABITAÇÃO 1: SUPERFÍCIE HABITÁVEL 30 m²
ÁREA ÚTIL DE LERNO 4 m²
- HABITAÇÃO 2: SUPERFÍCIE HABITÁVEL 30 m²
ÁREA ÚTIL DE LERNO 4 m²
- HABITAÇÃO 3: SUPERFÍCIE HABITÁVEL 30 m²
ÁREA ÚTIL DE LERNO 4 m²
- COMÉRCIO + TRABALHO 1: ÁREA ÚTIL 12 m²
- COMÉRCIO + TRABALHO 2: ÁREA ÚTIL 12 m²

LEGENDA DO MOBILIÁRIO

- 1) FOGÃO E PIA
- 2) ARMÁRIO ALTO
- 3) GELADEIRA
- 4) CAMA DE CACUL
- 5) BELICHE
- 6) BERÇO
- 7) SOFÁ - CAMA
- 8) MESA JANTAR
- 9) ÁREA DE TRABALHO
- 10) POLTRONA
- 11) ARMÁRIOS
- 12) MESINHA

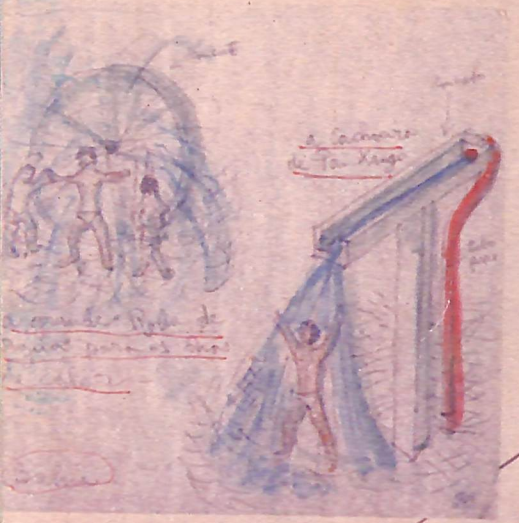
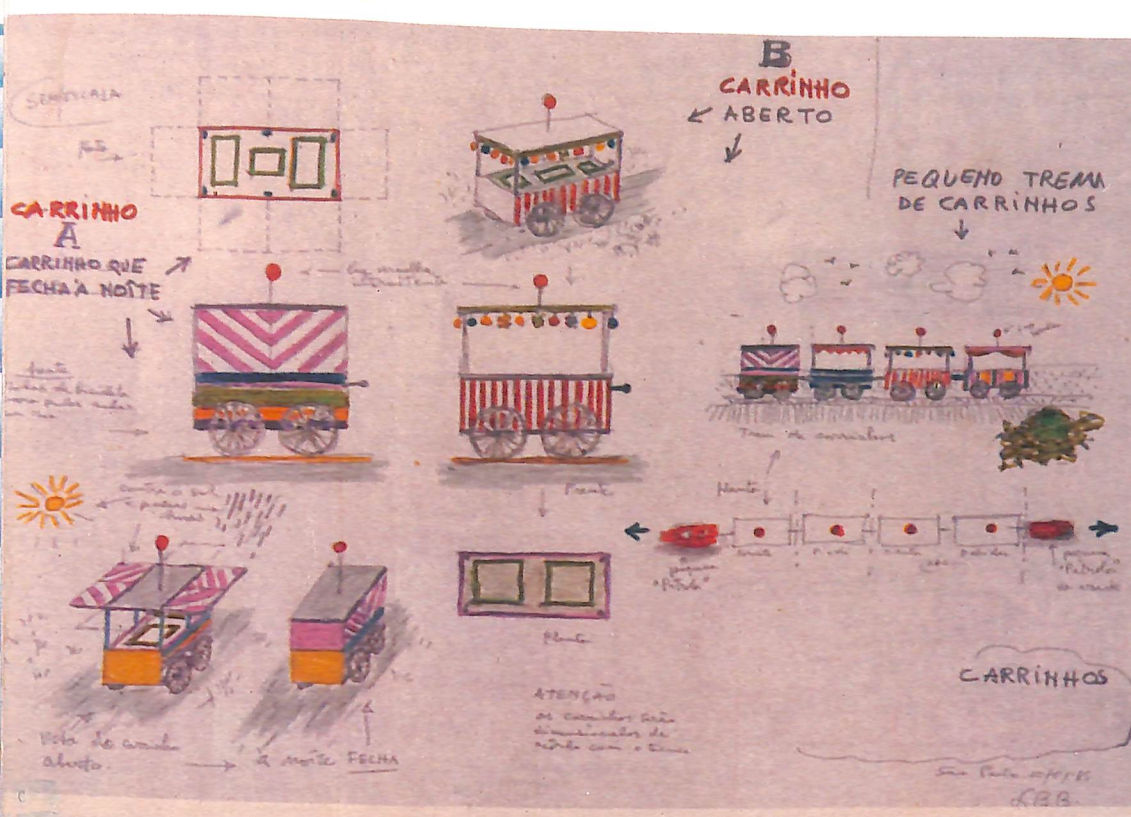


físicas, ao lado de outras medidas de ordem institucional e de apoio às atividades produtivas locais, venham provocar um processo de revitalização com reflexos imediatos nos campos econômico e social, garantindo a preservação do patrimônio artístico e cultural do centro tradicional de Salvador.

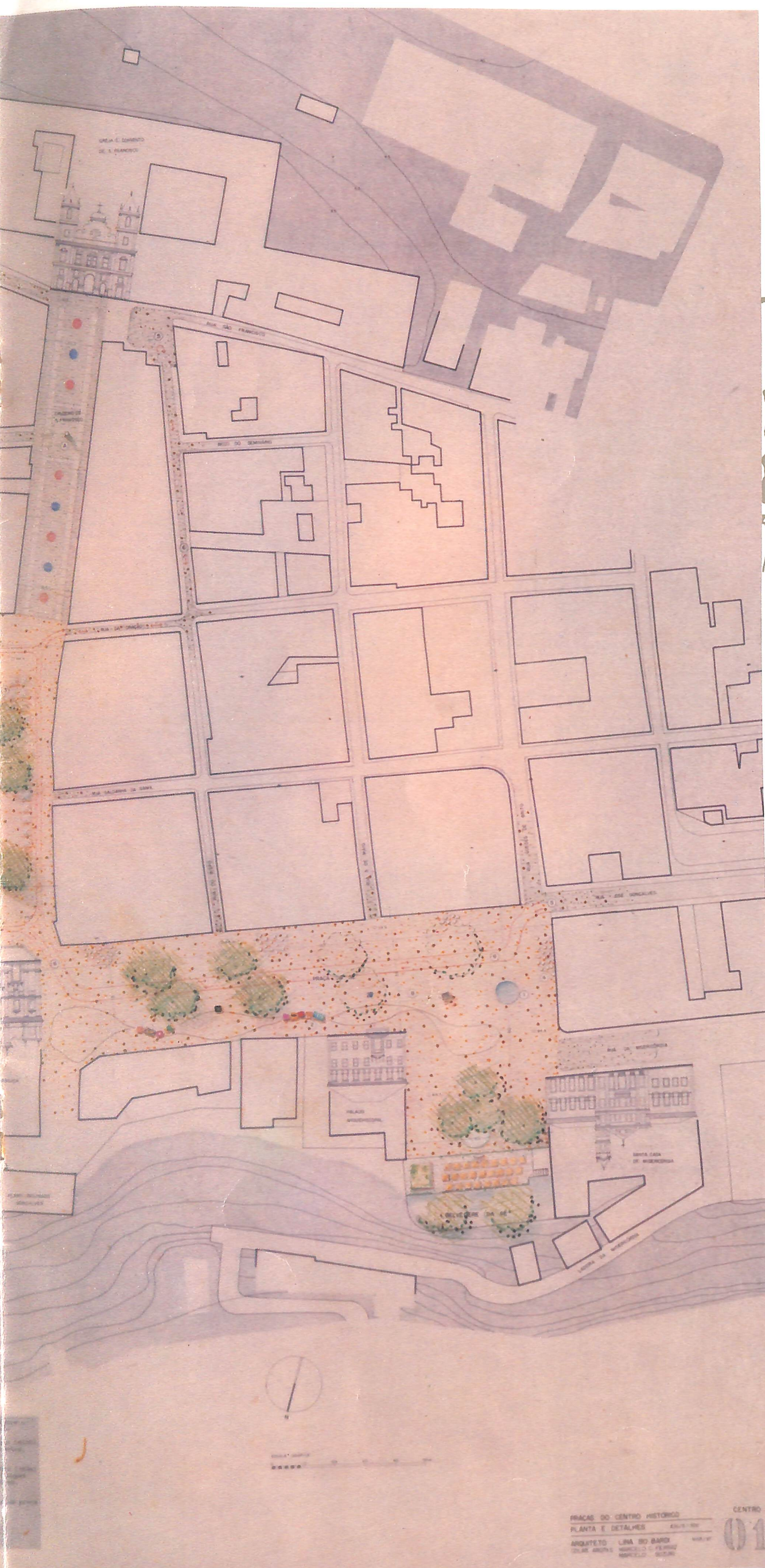
Nele, deverão ser restauradas e recuperadas as áreas da Barroquinha, do Cais do Ouro, do Maciel, da Ladeira da Misericórdia, seus quarteirões residenciais, o contínuo de praças que engloba as praças Municipal, da Sé, do Terreiro de Jesus, Largo do Cruzeiro e Pelourinho, além das encostas das cidades alta e baixa.

Na Poligonal de Itapagipe deverão ser implantados e recuperados equipamentos e a infraestrutura urbana, visando a melhoria das condições de vida da população e reviver a identidade local através do estímulo à prática de atividades esportivas, religiosas, de lazer e turismo.

E na Poligonal Rio Vermelho serão melhoradas as condições físicas do bairro, intervindo-se na cir-



- LEGENDA
1. Área de intervenção do projeto, que inclui a igreja, o espaço público e o espaço privado, com a intervenção do projeto de arquitetura e o espaço privado e público.
 2. Área de intervenção do projeto, que inclui a igreja, o espaço público e o espaço privado, com a intervenção do projeto de arquitetura e o espaço privado e público.
 3. Área de intervenção do projeto, que inclui a igreja, o espaço público e o espaço privado, com a intervenção do projeto de arquitetura e o espaço privado e público.
 4. Área de intervenção do projeto, que inclui a igreja, o espaço público e o espaço privado, com a intervenção do projeto de arquitetura e o espaço privado e público.
 5. Área de intervenção do projeto, que inclui a igreja, o espaço público e o espaço privado, com a intervenção do projeto de arquitetura e o espaço privado e público.
 6. Área de intervenção do projeto, que inclui a igreja, o espaço público e o espaço privado, com a intervenção do projeto de arquitetura e o espaço privado e público.
 7. Área de intervenção do projeto, que inclui a igreja, o espaço público e o espaço privado, com a intervenção do projeto de arquitetura e o espaço privado e público.
 8. Área de intervenção do projeto, que inclui a igreja, o espaço público e o espaço privado, com a intervenção do projeto de arquitetura e o espaço privado e público.
 9. Área de intervenção do projeto, que inclui a igreja, o espaço público e o espaço privado, com a intervenção do projeto de arquitetura e o espaço privado e público.
 10. Área de intervenção do projeto, que inclui a igreja, o espaço público e o espaço privado, com a intervenção do projeto de arquitetura e o espaço privado e público.



culação de veículos, ampliando-se a oferta de área para os pedestres, valorizando-se a arquitetura e os espaços abertos ali existentes, estimulando-se a preservação e o desenvolvimento das atividades de lazer e cultura.



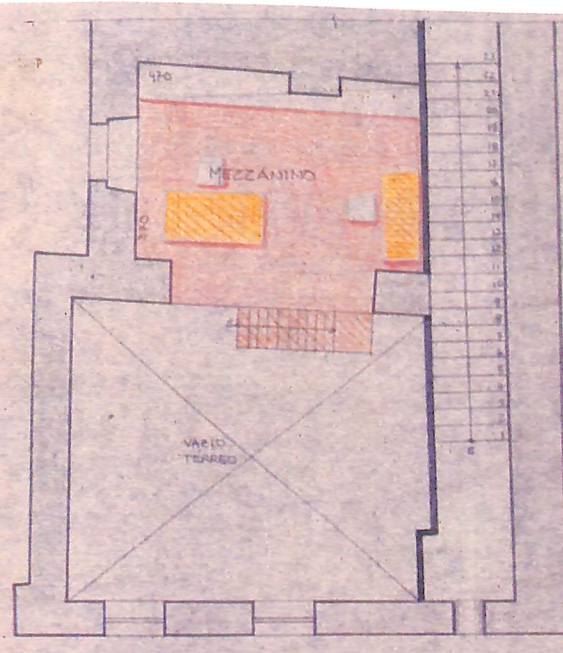
Trem de carrinhos.

Como recuperar o Centro Histórico.

Os conjuntos de imóveis de interesse artístico e cultural de Salvador serão reformados e recuperados, após a identificação dos proprietários e a efetivação da compra ou desapropriação.

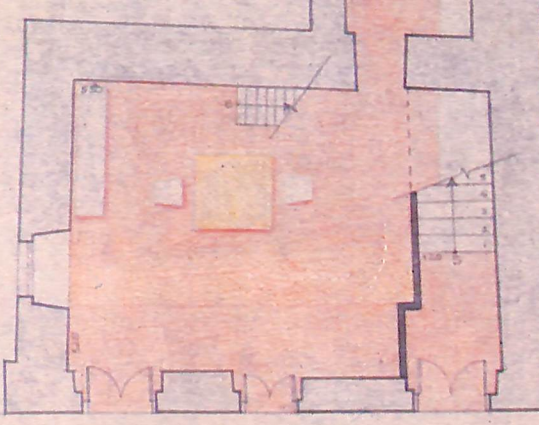
Os projetos arquitetônicos dos interiores serão elaborados tomando-se por base as características individuais dos imóveis e das famílias que os



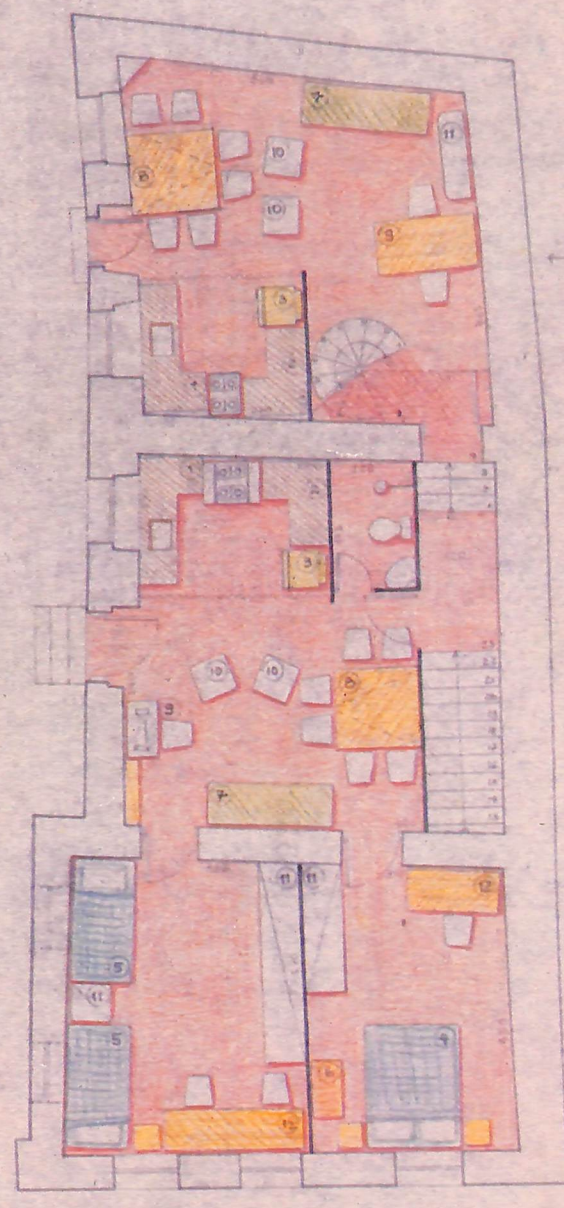


PLANTA DO MEZZANINO
NIVEL 2,25 ESC. 1:150

TRABALHO/COMERCIO



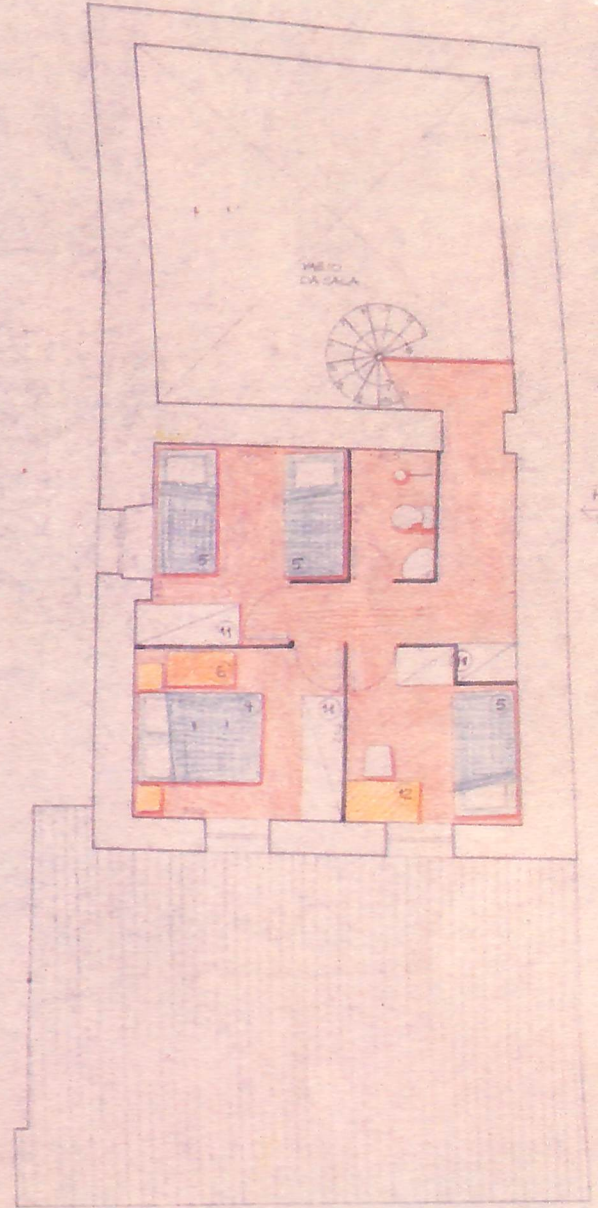
PLANTA DO TERREO
NIVEL 0,00 ESC. 1:150



PLANTA DO 1º PAV.
NIVEL 4,25 ESC. 1:150

HABITAÇÃO 2
(BIBLIOTECA)

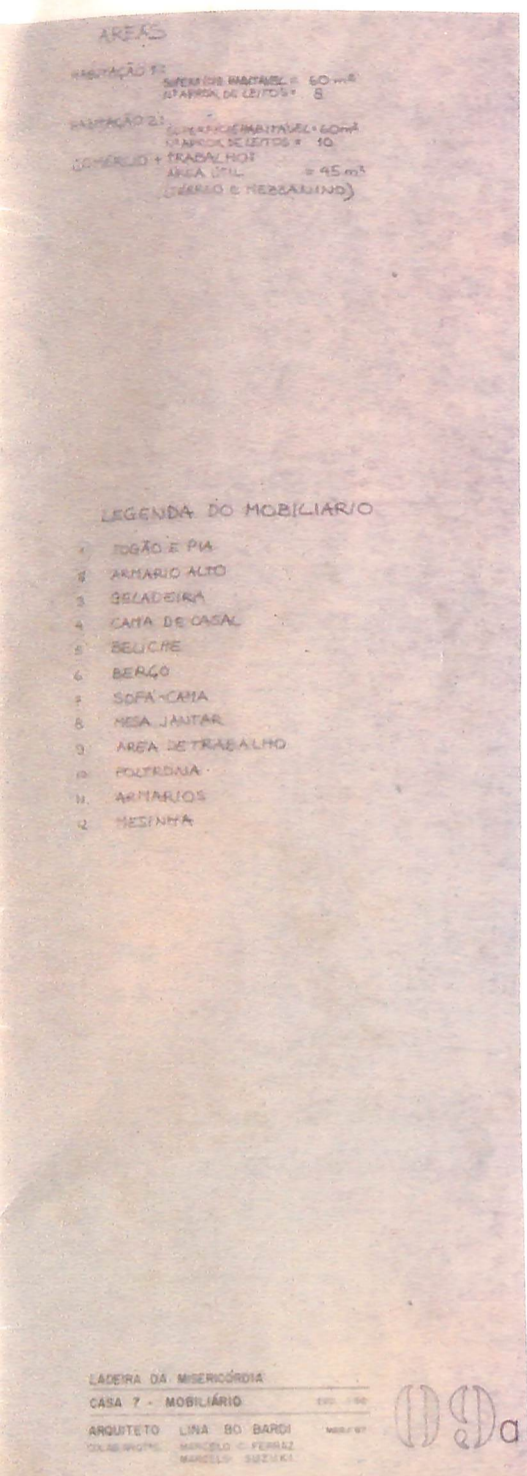
HABITAÇÃO 1



PLANTA DO 2º PAV.
NIVEL 6,25 ESC. 1:150

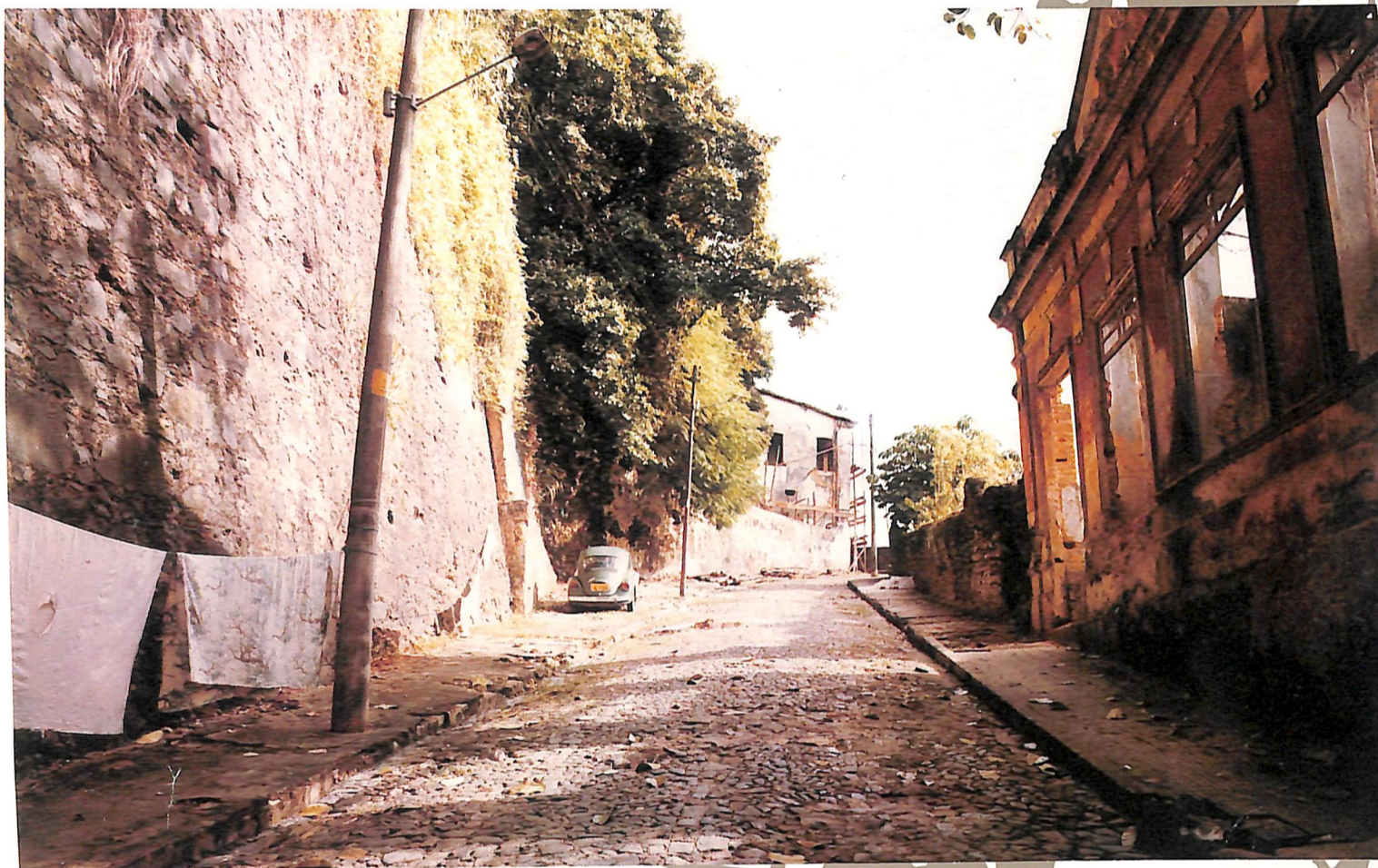
HABITAÇÃO 3





habitam, evitando-se, na medida do possível, a transferência da população das áreas de intervenção.

Para execução desses projetos será utilizado o sistema construtivo de componentes pré-fabricados em ferrocimento desenvolvido na FAEC- Fábrica de Equipamentos Comunitários, da

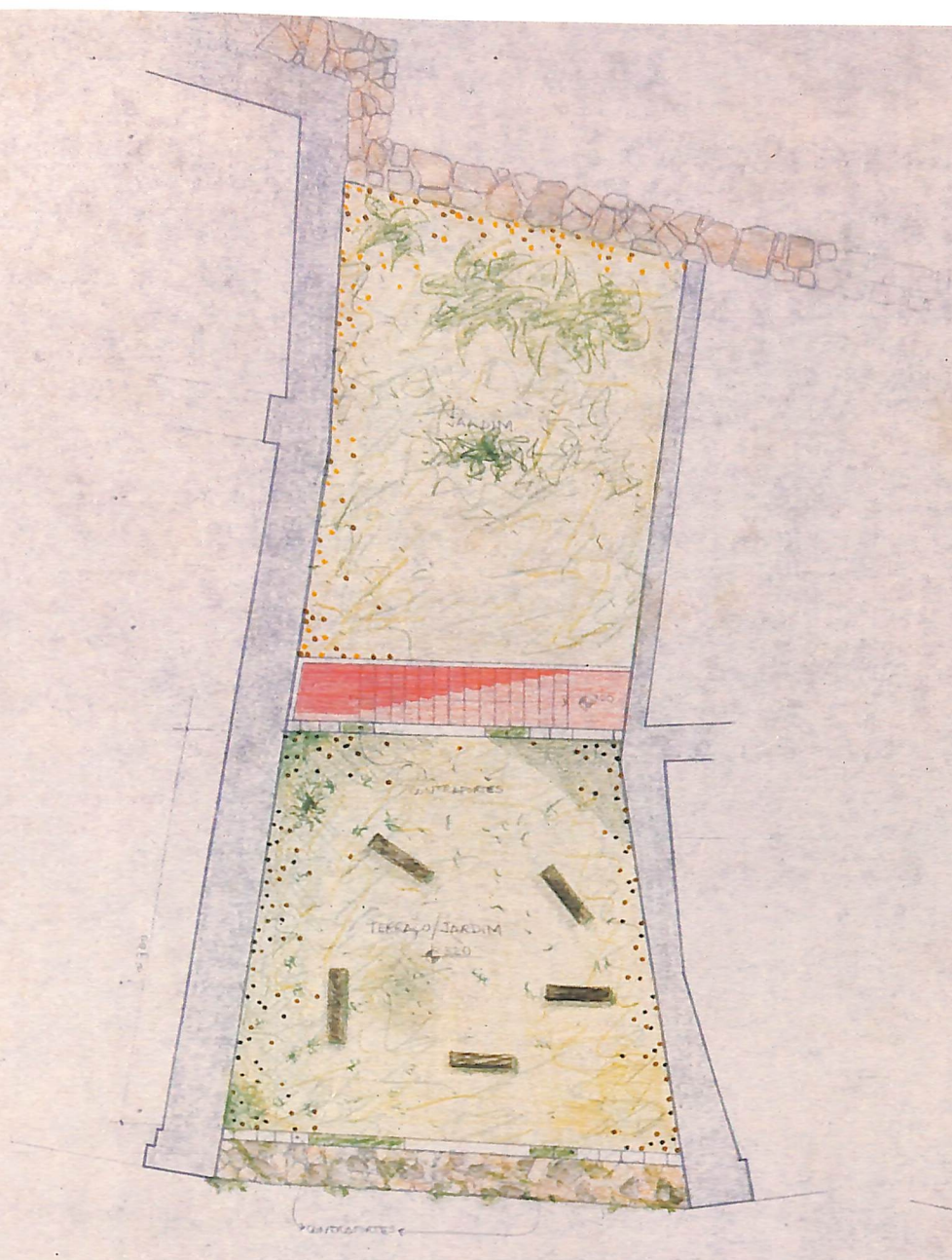


Prefeitura Municipal do Salvador, pelo arquiteto João Filgueiras Lima e será mantido o zoneamento atual: comércio e prestação de serviços nos pavimentos térreos e habitações populares nos pavimentos superiores.

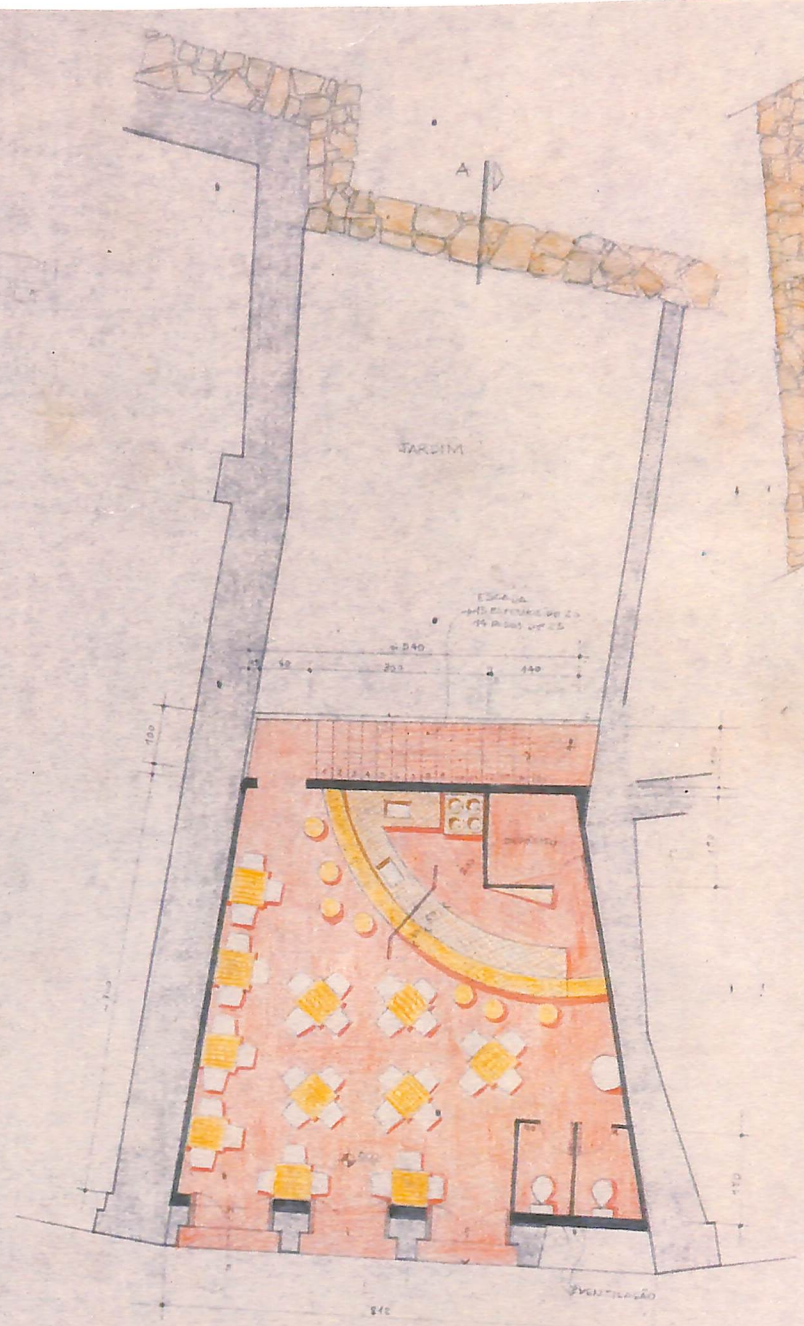
Nas áreas externas dos imóveis serão tomados cuidados especiais com as fachadas, esquadrias e volumetria de modo a não descaracterizar os prédios e o sítio, preservando-se, assim, os atributos de interesse histórico, artístico e cultural.

A intervenção na infra-estrutura urbana constará de novas pavimentações, melhoria e adequa-





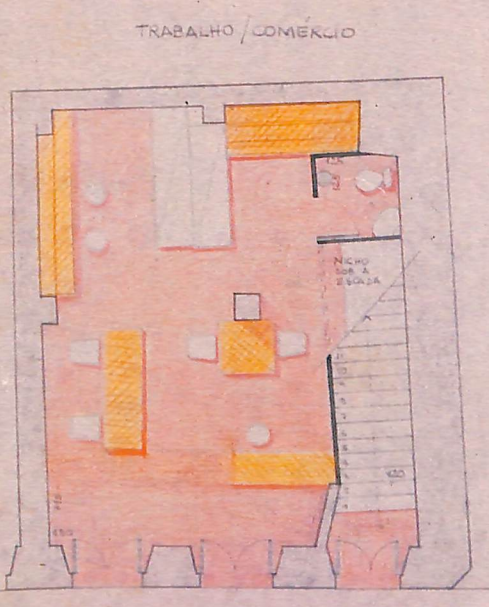
PLANTA DA COBERTURA
ESC. 1:20



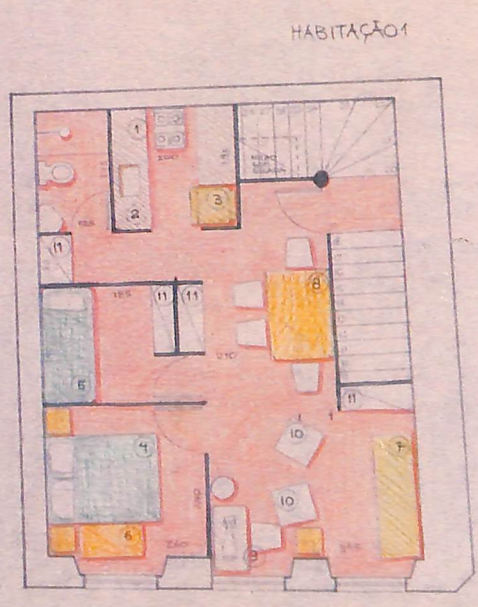
PLANTA
ESC. 1:50

CORTE AA
ESC. 1:50

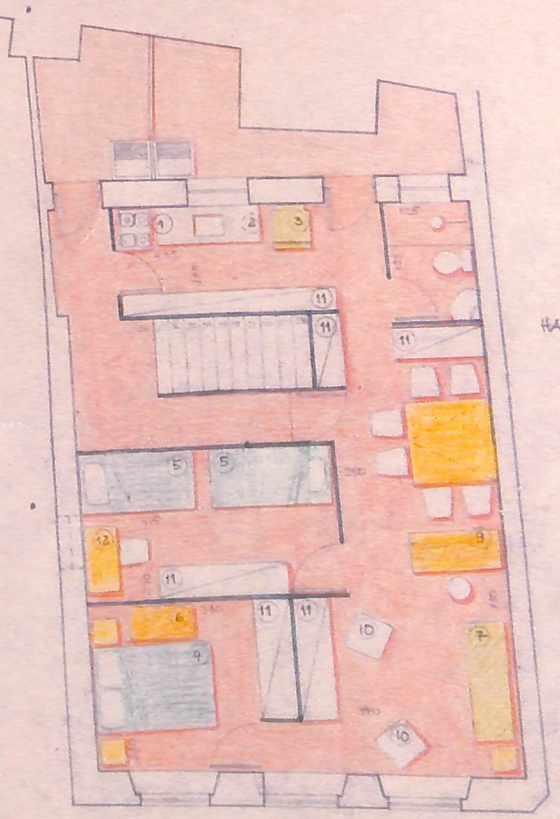
ORÇ. ELABORADO POR: [unreadable]
DE: [unreadable]
VERIFICAÇÃO: [unreadable]



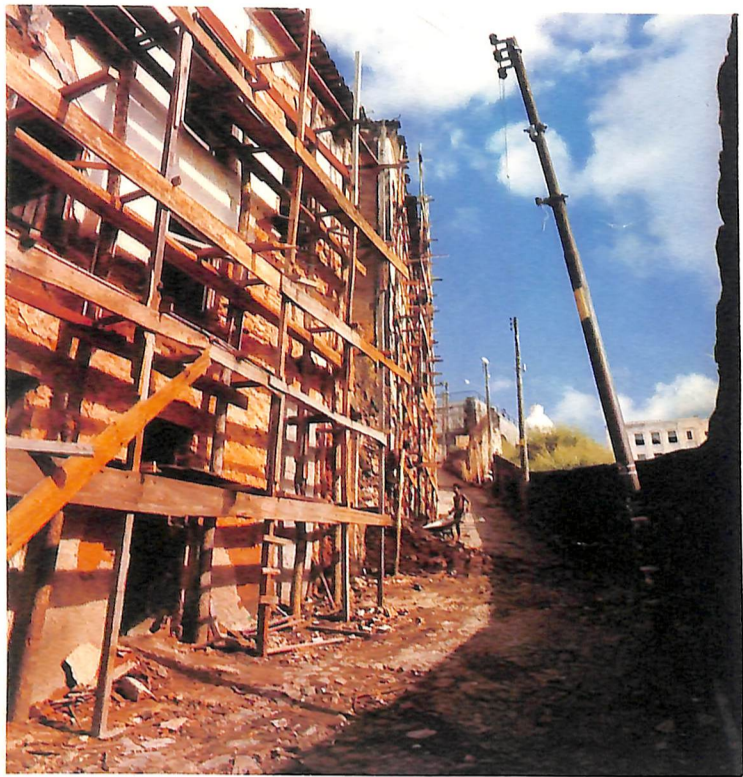
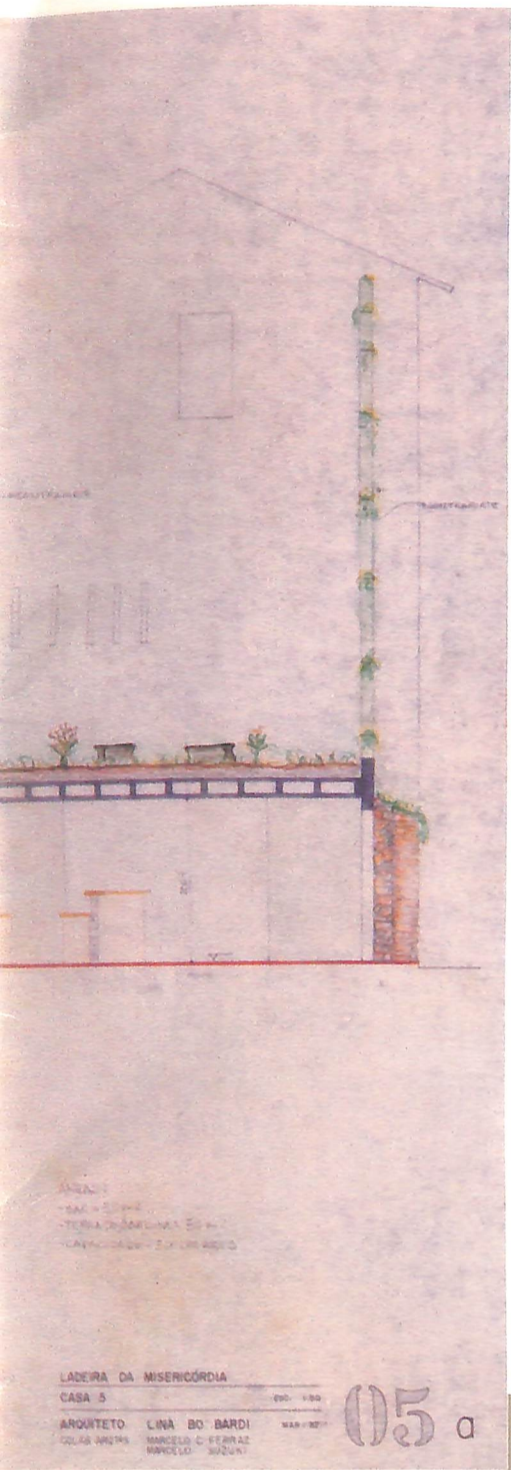
PLANTA DO 0º PAV.
NÍVEL 0,00 ESC. 1:50



PLANTA DO 1º PAV.
NÍVEL 4,50 ESC. 1:50



PLANTA DO 2º PAV.
NÍVEL 9,12 ESC. 1:50



ção da drenagem pluvial, contenção e arborização das encostas, implantação de mobiliário urbano tais como bancos, lixeiras, bancas de revistas, postos policiais e telefônicos, além da execução de redes elétricas e telefônicas subterrâneas e da sinalização indicativa e explicativa visando a atividade turística.

O projeto piloto de restauração, elaborado pela arquiteta Lina Bo Bardi, recuperará três sobrados deteriorados, uma ruína e um terreno baldio, criando residências populares com áreas para trabalho, pontos comerciais e de prestação de serviços, além de um restaurante.

Na Ladeira da Misericórdia serão efetuados, também, os serviços de infra-estrutura como a recuperação dos sistemas de drenagem, dos passeios, dos muros de contenção, de iluminação pública e a restauração da ligação entre a cidade alta e a cidade baixa.

Ladeira da Misericórdia, o Projeto Piloto.

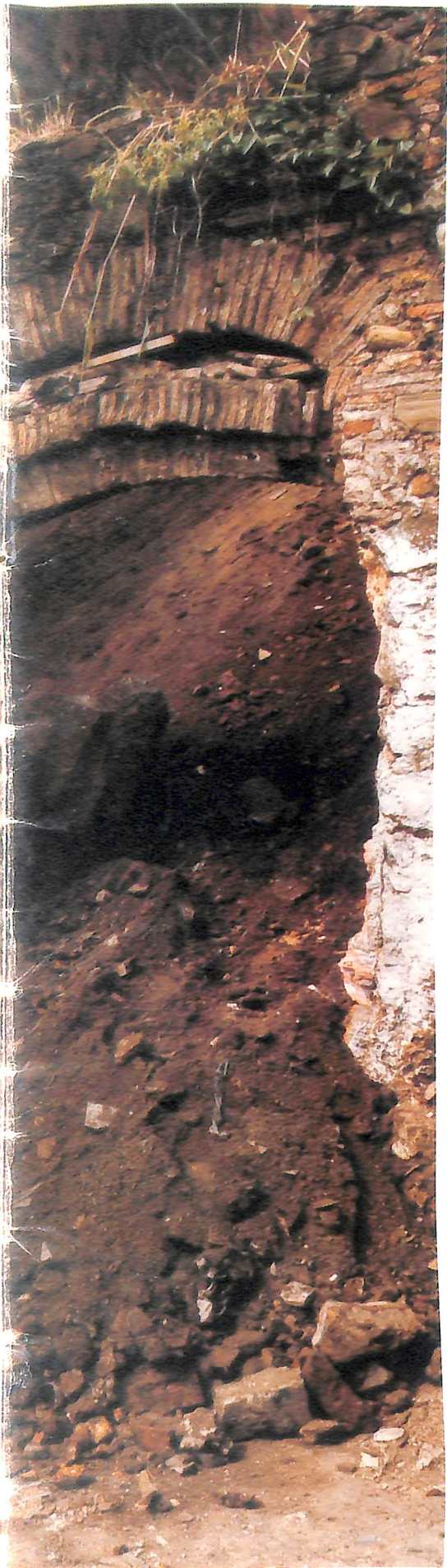
Para o início do Programa de Recuperação do Centro Histórico de Salvador foi escolhida a área da Ladeira da Misericórdia, uma das primeiras e mais antigas ligações entre a cidade alta e a cidade baixa, por ela apresentar condições ideais para a implantação do projeto: sua ligação com a cidade baixa está, hoje, interrompida; os prédios que nela se encontram estão desocupados e, em virtude da sua pequena extensão, os custos de recuperação são menores, o que, na atual fase de captação de doações, torna mais viável a obtenção de recursos suficientes para sua recuperação.



Bar
dos 3 Arcos
(Piranga + Carougeiros)



“Se amas a humanidade e desejas ver a Bahia com os olhos de amor e de compreensão, então serei teu guia.”
Jorge Amado.
Bahia de Todos os Santos.



As doações irão se constituir na principal fonte de recursos para a execução do Programa Especial de Recuperação dos Sítios Históricos da Cidade do Salvador, garantindo-se aos doadores todos os benefícios da Lei Sarney.

Para isso, já vigora a Lei Municipal nº 3.722/87, regulamentada através do Decreto nº 7.838 de 11 de junho de 1987, que criou o Fundo Municipal para Recuperação Física dos Sítios Históricos da Cidade do Salvador - FMSH, e que visa a recepção e a aplicação dos recursos.

A lei prevê a gestão do Fundo através da Fundação Gregório de Mattos e determina um elenco de medidas visando garantir que os recursos só podem ser aplicados dentro da finalidade do Programa Especial de Recuperação dos Sítios Históricos da Cidade do Salvador. Além de prever que mesmo os recursos captados de outras origens como financiamento ou doações de fundações, empresas e governos estrangeiros, deverão ser recolhidos ao Fundo Municipal para Recuperação Física dos Sítios Históricos da Cidade do Salvador, para se estabelecer uma sistemática única nas suas aplicações.

Entre para a História. Ajude a Salvar o Centro Histórico de Salvador.

Como você pôde ver, o Programa Especial de Recuperação dos Sítios Históricos da Cidade do Salvador é um trabalho sério, importantíssimo e que não pode ficar simplesmente no papel.

E é justamente para que isso não aconteça que a Prefeitura Municipal do Salvador e a Fundação Gregório de Mattos estão pedindo a colaboração de todos. Principalmente de pessoas que, como você, têm poder de decisão.

Porque sem a ajuda financeira de pessoas físicas, jurídicas, fundações e outras instituições, todo o esforço feito até agora pode, infelizmente, ter poucos resultados.

Entre em contato com a Fundação Gregório de Mattos pelo telefone (071) 242-8627 ou escreva para Largo do Pelourinho, 18, Salvador, e obtenha informações de como ajudar a Recuperação do Centro Histórico.

Fazendo isso, você pode ficar certo de uma coisa: seu nome vai entrar para a história.

MAR

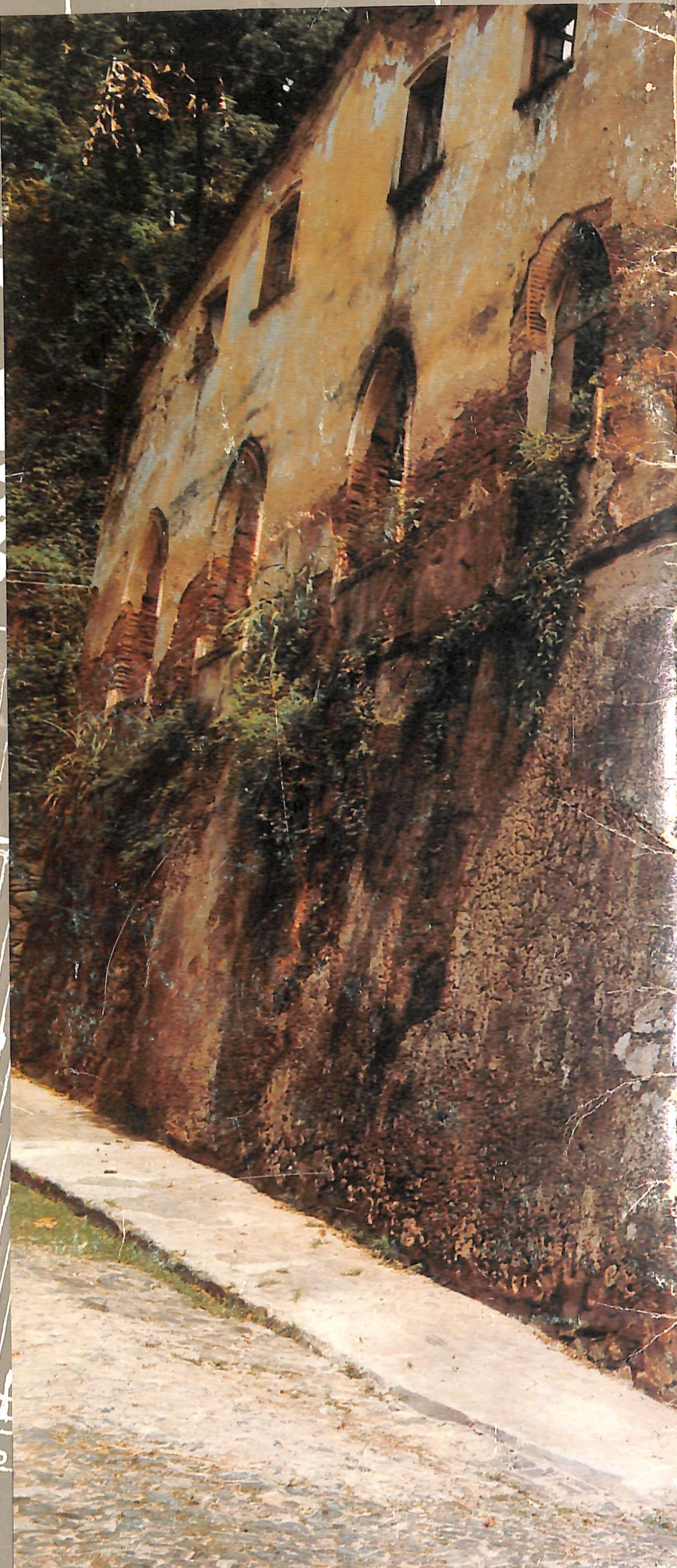
RESTAURANTE
ÁREA TOTAL ~ 220 m²
~ 60 LUGARES

do Coati

CASA 7
COMÉRCIO + TRABALHO: 45 m²
HABITACÃO 1: 60 m²
HABITACÃO 2: 60 m²

CASA 5 BA
COMÉRCIO: 450 m²
50 LUGARES

Grande Mangueira



PLANTA GERAL
ESC. 1:400



PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR

FUNDAÇÃO GREGÓRIO DE MATTOS

